

Miejsce  
na naklejkę  
z kodem szkoły

dysleksja

MJP-R1A1P-052

# EGZAMIN MATURALNY Z JĘZYKA PORTUGALSKIEGO

Arkusz II

POZIOM ROZSZERZONY

Czas pracy 70 minut

## Instrukcja dla zdającego

1. Sprawdź, czy arkusz egzaminacyjny zawiera 7 stron. Ewentualny brak zgłoś przewodniczącemu zespołu nadzorującego egzamin.
2. Część pierwsza arkusza, sprawdzająca rozumienie ze słuchu, będzie trwała około 25 minut i jest nagrana na płycie CD.
3. Pisz czytelnie. Używaj długopisu/pióra tylko z czarnym tuszem/atramentem.
4. Nie używaj korektora.
5. Na karcie odpowiedzi wpisz swoją datę urodzenia i PESEL. Zamaluj ■ pola odpowiadające cyfrom numeru PESEL. Błędne zaznaczenie otocz kółkiem ⊗ i zaznacz właściwe.
6. Postępuj podobnie, zaznaczając odpowiedzi na karcie. Tylko odpowiedzi zaznaczone na karcie będą oceniane.

*Życzymy powodzenia!*

ARKUSZ II

MAJ  
ROK 2005

Za rozwiązanie  
wszystkich zadań  
można otrzymać  
łącznie  
27 punktów

Wypełnia zdający przed  
rozpoczęciem pracy

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PESEL ZDAJĄCEGO

tylko  
OKE Kraków,  
OKE Wrocław

--	--	--

KOD  
ZDAJĄCEGO

**ROZUMIENIE ZE SŁUCHU****Zadanie 9. (7 pkt)**

Zapoznaj się z podanymi poniżej tytułami (A–H), a następnie wysłuchaj dwukrotnie siedmiu wiadomości oznaczonych numerami 9.1.-9.7. Przyporządkuj każdej z nich odpowiadający jej treści tytuł, wpisując odpowiednie litery do tabeli.

Jeden tytuł jest zbędny.

Za każdą poprawną odpowiedź otrzymasz 1 punkt.

<b>A.</b>	Uma editora comemora 50 anos de existência.
<b>B.</b>	A paisagem na obra de dois pintores portugueses.
<b>C.</b>	A criação plástica infantil e adulta.
<b>D.</b>	Uma festa completa pela música.
<b>E.</b>	Uma mostra de fotografia causa escândalo.
<b>F.</b>	Três países – três etapas: uma retrospectiva.
<b>G.</b>	A estreia dum jovem cineasta portuguesa.
<b>H.</b>	O êxito dum romance português no estrangeiro

<b>9.1.</b>	
<b>9.2.</b>	
<b>9.3.</b>	
<b>9.4.</b>	
<b>9.5.</b>	
<b>9.6.</b>	
<b>9.7.</b>	

**PRZENIEŚ ROZWIĄZANIE NA KARTĘ ODPOWIEDZI!****Zadanie 10. (8 pkt)**

Zapoznaj się z treścią zadania, a następnie wysłuchaj dwukrotnie fragmentu tekstu. Wybierz zakończenia zdań zgodne z jego treścią, zakreślając właściwą literę A, B, C lub D.

Za każdą poprawną odpowiedź otrzymasz 1 punkt.

**10.1.** A primeira mulher portuguesa chegou à Índia em

- A. 1505.
- B. 1550.
- C. 1515.
- D. 1405.

- 10.2. A primeira portuguesa na Índia assistiu à construção de
- A. uma cidade.
  - B. um novo barco.
  - C. um castelo.
  - D. umas fortalezas.
- 10.3. A partida do navio em que viajava Iria Pereira foi precedida por
- A. uma missa solene.
  - B. uma conversa com o rei.
  - C. um passeio a cavalo.
  - D. um grave acidente.
- 10.4. Provavelmente Iria Pereira viajou
- A. vestida de freira.
  - B. junto com Vasco da Gama.
  - C. vestindo roupa de homem.
  - D. sob protecção do capitão.
- 10.5. Junto ao Cabo da Boa Esperança,
- A. os passageiros morriam de fome.
  - B. alguns marinheiros ficaram doentes.
  - C. houve uma grande tempestade.
  - D. o barco enfrentou um grave perigo.
- 10.6. O filho de Iria Pereira foi educado
- A. por uma escrava indiana.
  - B. como um membro da aristocracia.
  - C. seguindo as novas ideias da época.
  - D. sem interferência da mãe.
- 10.7. A vida de Iria Pereira acabou de maneira
- A. trágica.
  - B. modesta.
  - C. inesperada.
  - D. desconhecida.
- 10.8. No texto, o autor
- A. mostra uma personagem típica para a época em que viveu.
  - B. interessa-se por uma mulher de uma excepcional força de carácter.
  - C. analisa a vida duma mulher que se tornou vítima dos Descobrimentos.
  - D. critica as pessoas fieis às tradições e às normas sociais.

***PRZENIEŚ ROZWIĄZANIE NA KARTĘ ODPOWIEDZI!***

## ROZUMIENIE TEKSTU CZYTANEGO I ROZPOZNAWANIE STRUKTUR LEKSYKALNO-GRAMATYCZNYCH

### Zadanie 11. (4 pkt)

Przeczytaj poniższy tekst, z którego usunięto cztery zdania. Zdania te oznaczono literami A-E i podano w tabeli. Dobierz brakujące zdania tak, aby otrzymać spójny i logiczny tekst. W każde wolne miejsce wpisz literę, którą oznaczone zostało brakujące zdanie. Jedno ze zdań podanych w tabeli nie pasuje do tekstu.

Za każdą poprawną odpowiedź otrzymasz 1 punkt.

### *TAP INFORMA MAL*

Por causa de uma informação mal dada pela companhia aérea TAP tive o enorme prejuízo pessoal e financeiro que passo a explicar. Precisava de fazer uma viagem Lisboa-Bordéus-Lisboa e, num sábado de manhã antes do Natal, liguei para a TAP para saber se havia voos. **11.1.** \_\_\_\_\_

Depois duma longa conversa sobre as hipóteses, os percursos, as escalas e os preços exorbitantes, sem outra alternativa fiz a reserva que me aconselhou. Cheguei a perguntar se não tinha um mapa para ver se era possível ir até Paris e, depois, apanhar um comboio.

**11.2.** \_\_\_\_\_ O balcão ao lado. A concorrência.

Abreviando a história, acabei por gastar um dia (e uma enorme quantidade de dinheiro) na ida, tive de comprar novos bilhetes para voltar (mais outra quantia de dinheiro) e passei pelo calvário das escalas e esperas de horas no aeroporto. Pergunto: o que fazer a este senhor que, por dar uma informação incorrecta, me obrigou a tantos gastos de tempo e de dinheiro?

**11.3.** \_\_\_\_\_ Os responsáveis da TAP nem sequer me pediram desculpa. Confirmaram a informação transmitida pelo seu agente, reafirmando o que eu já sabia: que não operavam voos directos para Bordéus. Tentaram convencer-me de que a rota mais conveniente – quer relativamente aos tempos de ligação mais curtos quer quanto à tarifa aplicável – era efectivamente Madrid.

**11.4.** \_\_\_\_\_ Mesmo assim, eu não fiquei satisfeita com a explicação que me deram. Acho que fiquei prejudicada, porque o senhor que me atendeu na TAP devia saber que existia a ligação directa para Bordéus e devia ter-me dado esta informação, mesmo se os voos são da outra companhia.

*O Público-XIS, 27.02.2002*

<b>A.</b>	Sentindo-me prejudicada, decidi apresentar uma queixa junto da companhia.
<b>B.</b>	A solução apresentada constitui a melhor alternativa de entre as ligações possíveis de efectuar com o comboio.
<b>C.</b>	Nunca este senhor me disse que havia voos directos, diários, pela companhia Portugália!
<b>D.</b>	Esta informação não exclui, evidentemente, a existência de outras ligações operadas por outras companhias.
<b>E.</b>	O senhor que me atendeu disse que a TAP não voava para Bordéus e que eu teria que fazer uma ligação com a Air France ou ir via Madrid.

***PRZENIEŚ ROZWIĄZANIE NA KARTĘ ODPOWIEDZI!***

**Zadanie 12. (5 pkt)**

**Przeczytaj poniższy tekst, a następnie zaznacz zgodne z jego treścią zakończenia zdań 12.1.-12.5., zakreślając właściwą literę A, B, C lub D.**

**Za każdą poprawną odpowiedź otrzymasz 1 punkt.**

***A PAIXÃO PELA POLÍTICA INTERNACIONAL***

João Gomes Cravinho optou por estudar Relações Internacionais. Depois da licenciatura seguiu-se o mestrado em Economia Internacional. Hoje, é a área da cooperação que ocupa os seus dias de trabalho, como presidente do Instituto da Cooperação Portuguesa (ICP). Embora esta matéria tivesse entrado no seu percurso através do serviço militar, o trabalho rapidamente se transformou em mais uma paixão.

«O meu percurso profissional nunca foi pré-planeado, foi feito um passo atrás do outro, e felizmente estes foram sempre dados em caminhos que se revelaram férteis», explica João Gomes Cravinho. Começou por se licenciar na Inglaterra, onde mais tarde realizou o mestrado. Depois desta formação inicial, o dever para «com a pátria» fez com que regressasse a Portugal para cumprir o serviço militar obrigatório.

Para este jovem, há alguns anos afastado do dia-a-dia português, a tropa foi mais do que o cumprimento de um dever, foi uma verdadeira escola, interessante também do ponto de vista intelectual. Durante este período trabalhou num projecto de investigação na área da educação para o desenvolvimento. E foi assim que esta área entrou definitivamente na sua vida. Tempos depois e já com o serviço militar cumprido, foi trabalhar para Bruxelas, na Comissão Europeia, onde fez um estágio na área da cooperação.

Para quem realizou todo o seu percurso académico no estrangeiro, regressar a Portugal e integrar-se no mercado de trabalho nacional, não foi tarefa fácil. Os primeiros dois ou três anos foram cheios de grandes dificuldades de integração. Por isso, na altura em que decidiu progredir na carreira académica, desta vez com a realização do doutoramento, optou por realizá-lo na Universidade de Oxford.

Desta vez, o regresso a Portugal foi mais fácil, em parte porque João Gomes Cravinho tentou sempre manter-se ligado ao país. Além disso, quando regressou ao país, em 1997, foi convidado para leccionar na Universidade de Coimbra. Actualmente, a docência ficou para trás; João Gomes Cravinho aceitou novos desafios laborais.

«Para mim, o convite para dirigir o Instituto da Cooperação Portuguesa foi um desafio enorme», comenta. Mas apesar de ter uma actividade profissional bastante intensa, João Gomes Cravinho não se esquece da família porque, para ele, esta «vem sempre em primeiro lugar». Aos 37 anos de idade e com a actividade intensa que desenvolve, sente-se realizado. E se existem momentos difíceis ou frustrantes no dia-a-dia do trabalho, estes são ultrapassados pelo prazer que tem em desenvolver um trabalho de que gosta.

João Gomes Cravinho considera essencial «um bom conhecimento sobre a realidade da cooperação e acima de tudo um conhecimento técnico de como fazer projectos nesta área». Depois, é só levar a sua actividade profissional muito a sério e tentar dar o seu melhor.

*adaptado de Expresso-Emprego, 30.06.2001*

- 12.1. Na escolha da sua carreira futura, João Gomes Cravinho
- A. tinha desde o início uma consciência clara do que queria fazer na vida profissional.
  - B. optou por uma área em que viu uma possibilidade de ganhar muito dinheiro.
  - C. não planificou a vida profissional, aproveitando as possibilidades que apareceram.
  - D. optou por um caminho errado e voltou a Portugal para se integrar na carreira militar.
- 12.2. Para João Gomes Cravinho, depois do regresso a Portugal, o serviço militar
- A. foi uma experiência positiva para o seu desenvolvimento pessoal.
  - B. revelou-se um erro, porque teve que desistir de estudar na Inglaterra.
  - C. tornou-se uma fonte de frustração, porque não conseguia integrar-se.
  - D. foi um tempo perdido, porque teve de abandonar a escola.
- 12.3. João Gomes Cravinho esteve em Bruxelas
- A. como um funcionário do exército, durante o seu serviço militar.
  - B. como um estagiário, depois de ter cumprido o serviço militar.
  - C. para investigar na área de cooperação, preparando o seu doutoramento.
  - D. trabalhando num projecto de investigação militar.
- 12.4. É particularmente difícil integrar-se no mercado de trabalho em Portugal quando
- A. uma pessoa estudou fora do país.
  - B. não se tem um diploma universitário estrangeiro.
  - C. não se consegue realizar um doutoramento.
  - D. uma pessoa foi educada no estrangeiro desde criança.
- 12.5. O autor do texto
- A. ilustra a tese de que a vida profissional tem de estar sempre em primeiro lugar.
  - B. prova que a família é um desafio que não deixa tempo à carreira profissional.
  - C. critica uma situação em que a carreira profissional não deixa tempo à família.
  - D. mostra como João Gomes Cravinho considera o trabalho uma fonte de satisfação.

**PRZENIEŚ ROZWIĄZANIE NA KARTĘ ODPOWIEDZI!**

**Zadanie 13. (3 pkt)**

Przeczytaj poniższy tekst, a następnie uzupełnij każdą z luk 13.1.-13.6. jedną z podanych poniżej form, wpisując literę A, B, C lub D w miejsca oznaczone ciągłą linią tak, aby otrzymać logiczny i poprawny gramatycznie tekst.

Za każdą poprawną odpowiedź otrzymasz 0,5 punktu.

José Saramago tornou-se o primeiro autor de língua portuguesa a ganhar o Prémio Nobel da Literatura, confirmando, por fim, os rumores que ano após ano davam como iminente a 13.1. \_\_\_\_\_ de um escritor português ou brasileiro. Nas semanas que antecederam o anúncio da decisão da Academia Sueca, a possibilidade de premiar a terceira língua mais falada do Ocidente voltou a ser insistentemente abordada, com os nomes de Saramago, António Lobo Antunes e Jorge Amado a figurarem entre os favoritos.

Foi às 13 horas que um porta-voz da Academia Sueca 13.2. \_\_\_\_\_, com alguma dificuldade de pronúncia, o nome de Saramago como vencedor do Nobel.

Ao que parece, Miguel Torga, caso não tivesse já falecido, teria tido a honra de ser o primeiro lusófono premiado, mas a obra de Saramago teve peso suficiente para se impor, tanto mais que se encontra vastamente traduzida 13.3. \_\_\_\_\_ sueco. Quanto a Torga, um dos problemas foi exactamente a quase ausência de livros seus traduzidos, o que levou o Governo português a pensar na hipótese de subsidiar a edição da obra desse escritor em sueco.

Um dos eternos favoritos, o brasileiro Jorge Amado, não poupou, por seu lado, elogios a Saramago, 13.4. \_\_\_\_\_ que com este prémio a Academia Sueca de Literatura «fez finalmente justiça à língua portuguesa». Traduzido em mais de 30 línguas, o que faz dele um dos mais universais autores de língua portuguesa, Jorge Amado disse: «A notícia causa-me grande satisfação. 13.5. \_\_\_\_\_ alguém merece o Prémio Nobel, é José Saramago».

No entanto, se o tom de felicitações foi geral, não foi, porém, unânime. O poeta polaco Czesław Miłosz, um dos vencedores do Nobel da Literatura, afirmou não 13.6. \_\_\_\_\_ a escrita de José Saramago. «É uma escrita da moda, cheia de humor, mas esse humor é plano. Confesso que não o suporto», declarou Miłosz à agência noticiosa polaca.

*Diário de Notícias, 9.10.1998*

13.1.

- A. perda
- B. triunfal
- C. vitória
- D. busca

13.4.

- A. dito
- B. dizendo
- C. dizer
- D. diga

13.2.

- A. anunciou
- B. tinha anunciado
- C. anunciará
- D. anunciava

13.5.

- A. Se
- B. Senão
- C. No caso de
- D. Como

13.3.

- A. aos
- B. com
- C. do
- D. em

13.6.

- A. suportarem
- B. suportando
- C. suportar
- D. ser suportado

**PRZENIEŚ ROZWIĄZANIE NA KARTĘ ODPOWIEDZI!**